

Valfrido Pilôto

Daily Luiz Wambier

A propósito da série de artigos que o escritor Valfrido Pilôto divulgou, através das páginas do já vitorioso "O Estado do Paraná", a respeito da história do nosso Estado, lembramo-nos de focalizar alguns aspectos das atividades do vigoroso autor de "Registros muito pensados".

O insigne homem de letras situa-se, no Paraná, no ponto mais alto de sua cultura, e a sua atividade literária, das mais produtivas e interessantes, o transforma numa das mais expressivas figuras da intelectualidade brasileira.

Tem o ilustre patricio oito volumes publicados: "Humilde", "Paranistas", "História e Historiôgrafos", "Páginas de Casa", "Do Diário de um tempo ruim", "Profanações", "Rua de Pedra" e "Registros muito pensados".

Valfrido Pilôto, na elucubração de suas páginas, em regra cheias de sadio patriotismo e buriladas por uma pena corajosa e brilhante, não permanece na região das hipóteses, dos sonhos ou da fantasia. Sua literatura focaliza problemas atuais, sugere soluções, aponta erros e proclama, alto e bom som, a necessidade da precedência do conteúdo espiritual para o exame e conclusão a que o homem deve chegar, a fim de encontrar os meios de que precisa para a construção de sua vida individual e coletiva.

Como muito bem assinalou o nosso Leôncio Correia, "Valfrido Pilôto é um escritor que já ganhou personalidade própria. A sua prosa — continua o festejado poeta — tem musicalidade e beleza. Lembra, o seu estilo, a harmoniosa pureza de uma coluna coríntia".

Ponta Grossa admira o notável estudioso das inúmeras e controvertidas facetas da história do Paraná. E o admira, ainda mais, pela ação corajosa e eficiente que vem desenvolvendo, há anos, em Curitiba, ao lado de Raul Gomes, Durval Borges, Rodrigo Júnior, etc. no sentido de tornar conhecidos os homens que, na Princesa dos Campos Gerais, não medem esforços nem pesam sacrifícios para elevar o nome do seu torrão natal, no setor das letras e das ciências.

Nossa cidade e nossos intelectuais muito devem a Valfrido Pilôto, o grande e inconfundível embaixador, na capital do Estado, dos homens de letras, que porfiam em erguer o nível cultural desta terra e fomentar as boas iniciativas que visem restabelecer o primado do espírito sobre as influências da matéria, notadamente na juventude pontagrossense.

O Centro Cultural Euclides da Cunha, a cujo quadro social pertence Valfrido Pilôto, e TAPEJARA, órgão que en-

(Conclui na 22ª. pg.)